

Filmes para a Semana da Consciência Negra

(lista atualizada em novembro de 2019)

Apresentamos aqui uma seleção de filmes do nosso acervo com temática relacionada à cultura afro-brasileira e afro-americana, posição do negro na sociedade e racismo. O catálogo do acervo de filmes pode ser consultado pelas seguintes bases de dados online: Filmes e vídeos, contendo a totalidade do acervo, acessível pelo site da Biblioteca da ECA:

<http://www.eca.usp.br/biblioteca-bases/cena/search.htm>

Dédalus (parcial): <http://dedalus.usp>

Abdias Nascimento

Bola, Fernando

Brasil, 2011, 38 min

Abdias Nascimento foi um dramaturgo, pintor, escritor, professor, deputado e senador da República. Em 1944, Abdias criou o Teatro Experimental do Negro. Na época, uma iniciativa totalmente insólita que tentava promover a inclusão de atores, diretores e autores negros. Dessa experiência revolucionária saíram grandes nomes da dramaturgia brasileira, como Léa Garcia e Ruth de Souza. Mas essa é só uma das várias frentes de luta de uma vida toda dedicada à militância pelos direitos dos negros. Como parlamentar, Abdias Nascimento apresentou diversos projetos para reduzir a desigualdade racial. É dele o primeiro projeto de lei propondo ações compensatórias como políticas públicas de igualdade racial. No cenário político, Abdias figura como um dos expoentes do PDT, vinculado ao partido e ao seu criador, Leonel Brizola, desde as primeiras conversas para criação da legenda, ainda no exílio. No documentário, baseado no último grande depoimento gravado por Abdias, também estão contadas histórias de uma trajetória difícil, que inclui prisões e perseguição na época da ditadura. Ao mesmo tempo, Abdias rememora passagens engraçadas, como as confusões do tempo em que esteve no Exército, na década de 1930, e as viagens do grupo de poetas que se intitulava Santa Hermandad Orquídea pela América Latina. (Fonte: TV Câmara)

DVD3794

Abolição

BULBUL, Zózimo, 1937-

Brasil, 1989, 150 min

Realizado no ano da Comemoração do Centenário da Abolição dos Escravos, este documentário retrata a situação dos negros no país desde a promulgação da Lei Áurea. Apresenta fotos e imagens dos fatos sociais e políticos relevantes ocorridos desde 1888; imagens do cotidiano e da situação de moradia e emprego dos negros no Brasil na atualidade; trechos de teatro infantil de bonecos sobre o tema; encenação da Princesa Isabel promulgando a abolição; depoimentos de várias pessoas e personalidades que discorrem sobre o centenário, entre elas: padres, políticos, esportistas, sambistas da velha guarda das escolas de samba do Rio de Janeiro, um senhor negro de 120 anos, ator Grante Otelo, cantor e deputado Agnaldo Timóteo, a então vereadora Benedita da Silva, o neto da Princesa Isabel, entre outros. Nos depoimentos destacam-se assuntos como: os protestos dos negros e a formação dos quilombos, a abolição, a não realização de uma reforma agrária e a vinda de mão de obra imigrante; o preconceito e a discriminação racial; o movimento literário e a imprensa negra do início do século; o samba; a cultura negra; o teatro experimental do negro da década de quarenta; Lei Afonso Arinos; os veículos de massa e os negros etc.

VC1197

Afundação do Brasil

Toledo, Moacyr Amorim
Brasil, 1980, 8 min

As relações de trabalho e a estrutura de poder ao longo da história do Brasil (Resumo retirado do folheto)
DVD3645

Alma no olho

Bulbul, Zozimo
Brasil, 1974, 12min

Uma reflexão sobre a identidade negra no Brasil, por meio da mímica e da linguagem corporal, focando a origem africana, a colonização europeia e a libertação proporcionada pela identidade cultural
DVD3692

Antônia

AMARAL, Tata, 1960-
Brasil, 2006, 90 min

Na Vila Brasilândia, periferia de São Paulo, quatro jovens mulheres negras batalham pelo sonho de viver de sua música. Amigas desde a infância, Preta, Barbarah, Mayah e Lena deixam os backing vocals do conjunto de rap de homens para montar seu próprio grupo, Antônia. Descobertas pelo empresário Marcelo Diamante, elas começam a cantar rap, MPB, pop e soul em bares e festas de classe média. Mas quando o sonho de fazer algo da vida parece tomar corpo, as viradas de um cotidiano marcado pela pobreza, pela violência e pelo machismo ameaçam o grupo. Em um acesso de ciúme, Preta rompe com Mayah e com o marido, e assume sozinha o sustento da filha pequena, Emília. Lena cede à pressão do marido, que não quer vê-la cantando rap. E Barbarah, lutadora de kung fu, envolve-se em uma briga fatal depois que o namorado do irmão é morto na porta de sua casa. Separadas por um destino amargo, as quatro terão que lutar para juntar os pedaços do grupo e resgatar a alegria de cantarem juntas. Resumo extraído do site Meu Cinema Brasileiro.

DVD2833, DVD3468

Aristocrata Clube

Pinho, Jasmin; Pinho, Aza
Brasil, 2004, 27 min

Um glamoroso clube recreativo fundado em São Paulo por um grupo de negros, na década de 1960. Com base em entrevistas com as três gerações que frequentaram o Aristocrata e em fotos e filmes, o documentário traça um panorama da resistência negra, olhando para um passado não muito distante que guarda uma lição de dignidade. (Resumo do folheto que acompanha o DVD)
DVD1553

Bandhã

KHAN, Ailton
Brasil, 1980, 20 min

Perseguido e espancado por dois homens, um jovem negro é ajudado por um pai-de-santo. Em transe, entra simbolicamente em contato com as raízes históricas e culturais de sua raça. Bandhã significa força emanada do criador para atrair os homens para a perfectibilidade.
eca-0017

Barravento

Rocha, Glauber, 1939-1981
Brasil, 1962, 80 min

Numa aldeia de pescadores de xaréu, cujos antepassados vieram da África como escravos, permanecem antigos cultos místicos ligados ao candomblé. A chegada de Firmino, antigo morador que se mudou para Salvador fugindo da pobreza, altera o panorama pacato do local, polarizando tensões. Firmino tem uma atração por Cota, mas não consegue esquecer Naína que, por sua vez, gosta de Aruã. Firmino encomenda um despacho contra Aruã, que não é atingido, ao contrário da aldeia que vê a rede arrebitada, impedindo o trabalho da pesca. Firmino incita os pescadores à revolta contra o dono da rede, chegando a destruí-la. Policiais chegam à aldeia para controlar o equipamento. Na sua luta contra a exploração, Firmino se indis põe contra o Mestre, intermediário dos pescadores e do dono da rede. Um pescador convence Aruã de pescar sem a rede, já que a sua castidade o faria um protegido de Iemanjá. Os pescadores são bem sucedidos na empreitada, destacando-se a liderança de Aruã. Naína revela para uma preta velha o seu amor impossível por Aruã. Diante da sua derrota contra o misticismo, Firmino convence Cota a tirar a virgindade de Aruã, quebrando assim o encantamento religioso de que ele estaria investido por Iemanjá. Aruã sucumbe à tentação. Uma tempestade anuncia o "barravento", o momento de violência. Os pescadores saem para o mar, com a morte de dois deles, Vicente e Chico. Firmino denuncia a perda de castidade de Aruã. O Mestre o renega. Os mortos são velados, e Naína aceita fazer o santo, para que possa casar com Aruã. Ele promete casamento, mas antes decide partir para a cidade de forma a trabalhar e conseguir dinheiro para a compra de uma rede nova. No mesmo lugar em que Firmino chegou à aldeia, Aruã parte em direção à cidade. (Cinemateca Brasileira) DVD2289/90, DVD2291/92, DVD3637

Barrueco

Heráclito, Ayrson; Barata, Danillo
Brasil, 2004, 5 min

Reflexão sobre a escravidão que recorre a referências ao Atlântico, palco do tráfico negroiro. (Fonte: livro que acompanha o DVD).
DVD3954

Blue eyed

Olhos azuis
Estados Unidos, 1996, ca.85 min

Aborda o trabalho da educadora norte-americana Jane Elliot, mostrando um workshop realizado para adultos na década de 90 e cenas de um exercício em sala de aula para crianças, em 1968. Jane desenvolveu com crianças e adultos uma atividade de conscientização: fazer com que crianças e adultos brancos, por um dia, se sintam discriminados como os negros. Durante o workshop com adultos, são separados dois grupos: um de pessoas negras, ou imigrantes latinos que são identificadas como as pessoas de olhos castanhos e outro grupo, que são os norte-americanos de ascendência anglo-saxônica, identificados como as pessoas de olhos azuis. As pessoas de olhos castanhos são instruídas a discriminarem as brancas de olhos azuis, a chamarem-nas de burras, preguiçosas e desmotivadas, as tratem como crianças e por diminutivos. Em um depoimento, Jane conta que escolheu a cor dos olhos como critério de exclusão, por influência do mesmo método utilizado pelos nazi-fascistas na Alemanha da Segunda Guerra Mundial para discriminar os judeus. Como branca, ela não aceita ser omissa frente à

discriminação, sob o risco de corroborar com ela e tenta passar esta idéia para os participantes, ensinando o valor de não se submeter ao preconceito e à opressão para ser aceito na sociedade, ao contrário do que é normalmente ensinado nas escolas e na própria criação familiar dos Estados Unidos. Resumo baseado no texto da Profa. Maria Cláudia Cardoso Ferreira do site [www2.uerj.br/xVC0337, XDVD0698](http://www2.uerj.br/xVC0337,XDVD0698)

Boa nova mensagem

FIGUEIRA, Rafael Duque
Brasil, 2010, 38 min

Quatro refugiados congolezes que vivem no Brasil contam suas histórias de vida. Obrigados a sair de seu país para fugir da violência dos rebeldes ou da perseguição do governo, continuam a sofrer com o preconceito e a violência no Brasil. Mais do que falar das condições intrínsecas do país de origem dos personagens, o documentário evidencia um exato momento da vida deles, como fazem para se adaptar ao país em que vivem e o que os leva a seguir acreditando que um dia voltarão à República Democrática do Congo. A religião e a música são fatores fundamentais para a adaptação e para a conquista do sentimento de pertencimento no local em que vivem e como tais são o foco principal do trabalho.

DVD2726

Boyz'n the hood

Os donos da rua
SINGLETON, John
Estados Unidos, 1991, 107 min
VC0552

Cafundó

Betti, Paulo, 1952-; Bueno, Clóvis
Brasil, 2005, 98 min

João Camargo é um tropeiro e ex-escravo nascido na região de Sorocaba (SP) no século 19. Vive na miséria com seu amigo Cirino e afirma ouvir vozes em sua cabeça. Tem uma visão, que o leva a crer que é capaz de realizar milagres. Morre aos 40 anos e transforma-se em uma lenda do Candomblé, o Preto Velho.

DVD2439, DVD3540

Carolina

De, Jefferson
Brasil, 2003, 15 min

No final dos anos 50, Carolina Maria de Jesus escreve em seu diário, relatos de sua vida na favela, a fome, o preconceito e a miséria. Nos anos 60 o diário é publicado e a escritora recebe reconhecimento, mas morre no final dos anos 70 no esquecimento e na pobreza

DVD3552

Chico Rei

LIMA JR, Walter, 1938-
Brasil, 1986, 115 min

No século XVIII, entre os escravos que trabalhavam nas minas de ouro de Vila Rica está Galanga, rei do Congo, o Chico Rei. Desde que chegou ao Brasil, após perder a sua mulher durante a

viagem, ele tenta libertar seu povo. Descobrendo uma importante reserva de ouro, Chico compra sua liberdade. Proprietário, ele permite a vários escravos comprar sua própria liberdade, num ambiente de crescente efervescência social contra o colonialismo. Não se sabe o que aconteceu em seguida a Chico, mas ele continua presente na memória popular e no folclore afro-brasileiro (Centre Georges Pompidou, Le cinéma brésilien, p.309).

VC0100, XDVD0054

The color purple

A cor púrpura

SPIELBERG, Steven, 1947-

Estados Unidos, 1985, 156 min

Drama baseado na obra homônima de Alice Walker. História de um mulher negra, violentada pelo pai e separada da irmã durante quarenta anos, cercada de mulheres igualmente maltratadas por seus homens, revelando o machismo da comunidade afro-americana. Resumo: FDE, Série Apontamentos.

VC0400, XDVD0716

Conferência Antônio Pitanga

Brasil, 2011, 29min40

Conferência realizada em 29 de junho de 2011 durante o Seminário Negro no Cinema Brasileiro, no Centro de Artes, Humanidades e Letras Cachoeira/UFBA na cidade de Cachoeira (BA).

DVD3955

Crash

Crash: no limite

Haggis, Paul, 1953-

Estados Unidos / Alemanha, 2004, 112 min

Jean Cabot é a rica e mimada esposa de um promotor, em uma cidade ao sul da Califórnia. Ela tem seu carro de luxo roubado por dois assaltantes negros. O roubo culmina num acidente que acaba por aproximar habitantes de diversas origens étnicas e classes sociais de Los Angeles: um veterano policial racista, um detetive negro e seu irmão traficante de drogas, um bem-sucedido diretor de cinema e sua esposa, e um imigrante iraniano e sua filha. (Fonte: Adoro Cinema).

DVD4085

Crioulo doido

Correia, Carlos Alberto Prates, 1941-

Brasil, 1970, 85 min

No interior de Minas Gerais, na década de 60, um alfaiate negro se torna agiota e fica rico . Ele se casa com uma moça ambiciosa. Acreditando que o mundo vai acabar, sua vida e seu relacionamento com a esposa mudam completamente. (Fonte: Adoro Cinema).

XVC0265, XDVD1444

Dona Ivone Lara

Carvalho, Afonso; direção artística; Mazzucchelli, Joana; direção de vídeo

Brasil, 2015, 135 min

D.O.R.

Goddinho, Leandro
Brasil, 2010, 3min56

Através de depoimentos pessoais, utilizando-se de gestos sem falas, o tema dor e racismo é retratado pelos atores da Cia. De Teatro Os Crespos neste documentário poético/experimental. (Sinopse do DVD).
DVD3936

Defina-se

Alves, Kelly Regina
Brasil, 2002, 5 min

Manifesto audiovisual sobre a trajetória dos negros no Brasil, da senzala à periferia da cidade grande. (Sinopse do folheto que acompanha o DVD)
DVD3561

Der Leone have sept cabeças = Il leone a sette teste

O leão de sete cabeças
ROCHA, Glauber, 1938-1981
Itália / França, 1970, 97 min

Alegoria sobre a apocalíptica derrota do imperialismo pelo povo armado do Terceiro Mundo. O colonialismo é representado por um agente da C.I.A., um comerciante português e uma espécie de deusa loira (resumo traduzido do livro *Le cinéma brésilien*). Uma revolução é sufocada de maneira sangrenta e os vermelhos decidem, com seus amigos, levar ao poder um representante da burguesia africana. Para isso elegem presidente o Senhor Xobu. Mas um rebelde africano e um guerrilheiro latino-americano organizam uma nova revolução. Os brancos, provavelmente vencidos, são levados ao patíbulo, enquanto da selva saem simbólicas fileiras de negros que cantam "Oh Africa, Oh África" (Resumo extraído do site TempoGlauber).
VC1512, XDVD0065, XDVD0101

Diálogo com Joaquim Nabuco

Reis, Marcya
Brasil, 2010, 37min14

No ano do centenário de morte de um dos personagens mais importantes da história do Brasil, a TV Câmara lança o documentário "Diálogo com Joaquim Nabuco", em homenagem ao jornalista, parlamentar, diplomata e escritor, um dos grandes artífices da lei que aboliu a escravidão no País. Conhecido pela presença marcante, pela oratória vigorosa e pelas ideias à frente de seu tempo, Nabuco sempre se destacou como um modelo para a sociedade brasileira da época. Para contar essa história, o documentário apresenta Thiago, um jovem que simboliza o ideal que os abolicionistas ensinavam para os descendentes dos escravos libertos. Universitário, negro, nascido na comunidade da Rocinha, Thiago sai em busca da trajetória de Nabuco e mergulha no pensamento vivo do personagem, a fim de refletir sobre suas próprias raízes. Entre conversas com especialistas, com a população nas ruas e ao conhecer lugares por onde o Nabuco passou, ocorre um "diálogo" - o encontro de dois homens separados pelo tempo - debatendo sobre a realidade brasileira do século XXI. (Fonte: TV Câmara)
DVD3803

Distraída para a morte = Distracted to death

De, Jeferson

Brasil, 2001, 14 min

Três adolescentes negros andam pelas ruas da cidade de São Paulo, dois rapazes e uma garota. Ela é mais pensativa, quieta, eles mais despreocupados, rindo de piadas racistas contadas por um deles. Fazem uma brincadeira, onde um deles é sorteado e deve atravessar uma avenida movimentada com uma venda nos olhos. A garota atravessa primeiro, o próximo é atropelado e o outro foge, deixando a garota segurando o rapaz morto.

VC1706, XDVD0288, DVD3765

Do the right thing

Faça a coisa certa

LEE, Spike, 1957-

Estados Unidos, 1989, 120 min

Num dia quente no Brooklyn, um cliente negro da pizzaria mais freqüentada da região fica insatisfeito por não ter fotos de negros famosos junto às fotos na parede de astros ítalo-americanos. Sal, o dono do estabelecimento não concorda e discute com o cliente, que sai ameaçando organizar um boicote à pizzaria. Mookie, o único funcionário negro do local, já está cansado de trabalhar lá e de discutir com o filho rascista do seu chefe. Durante o passar do dia e com a temperatura muito alta, os ânimos vão se exaltando e a tensão vai crescendo entre os negros e o dono da pizzaria, até culminar numa briga. A polícia os separa e o rapaz que batia em Sal é morto por policiais. Quando a polícia vai embora, Mookie e os outros começam a quebrar, saquear e incendiar tudo até o local ser totalmente destruído. Na manhã seguinte, o funcionário procura seu ex-patrão para cobrar seu salário.

DVD0309

Driving Miss Daisy

Conduzindo Miss Daisy

BERESFORD, Bruce, 1940-

Estados Unidos, 1989, 103 min

Drama baseado em peça de Alfred Uhry sobre a relação entre uma viúva judia que já não pode dirigir e um motorista negro contratado por seu filho, abordando a velhice e o racismo no Sul dos Estados Unidos.

VC0575

Espaço sagrado

SARNO, Geraldo, 1938-

Brasil, 1975, 17 min

Documenta o espaço sagrado de um candomblé típico do recôncavo baiano. Os cultos seguem duas linhas distintas: um a tradição Gegê/Nagô, com orixás iorubanos, outro o culto dos caboclos, sincretismo de ritual angola e bantô com o catimbó indígena. Apresenta imagens e descreve o espaço urbano sagrado do terreiro, traçando um paralelo entre os dois cultos e comparando-os. Traz ainda um ritual em homenagem a Iemanjá à beira do Rio Paraguassu.

VC1282, XDVD0388

Far from heaven

Longe do paraíso

Haynes, Todd 1961-

Estados Unidos, 2002, 108min

Hartford, Connecticut, 1957. Cathy Whitaker é uma dona de casa que leva uma vida aparentemente perfeita, pois tem filhos, um dedicado marido, Frank, e a possibilidade de ascensão social. Mas um dia tudo cai por terra quando Cathy, ao ir ao escritório de Frank, vê chocada ele beijando outro homem. Abalada com o acontecimento, Cathy busca conforto junto a Raymond Deagan, um jardineiro negro. A aproximação dos dois causa desconfiança junto a vizinhança, que não vê com bons olhos o relacionamento entre uma mulher branca e um homem negro. Paralelamente Cathy e Frank decidem manter o casamento, para não sofrerem pressões da comunidade, enquanto procuram um médico, Bowman, para tentar curar a "doença" de Frank, pois é cada vez mais difícil ele reprimir sua tendência o homossexual. Enquanto tudo isto acontece surge entre Cathy e Raymond uma forte paixão platônica (Fonte: adorocinema.com)
DVD1882

Fé

DIAS, Ricardo
Brasil, 1999, 91 min

Um panorama das diversas religiões seguidas pelo povo brasileiro: catolicismo, umbanda, candomblé, espiritismo, religiões evangélicas e outras. São documentados rituais, festividades e outras manifestações de fé, como: o Círio de Nazaré, em Belém do Pará; festa de São Francisco em Canindé (CE); festa de Iemanjá, em Praia Grande (SP); lavagem das escadarias da Igreja do Bonfim, em Salvador (BA); comemorações do dia de Nossa Senhora, em Aparecida (SP); festa de Nossa Senhora das Candeias, em Juazeiro (CE); rituais no Vale do Amanhecer (D.F.); batismo na Igreja da Resolução Cristã (SP) e show de música gospel. O filme também registra aspectos do cotidiano das populações, depoimentos de sacerdotes e de fiéis das religiões abordadas.
xVC0244, XDVD0387, DVD3459

O fio da memória

COUTINHO, Eduardo, 1933-
Brasil, 1991, 115 min

Realizado de 1988 a 1991, no Estado do Rio, o filme procura condensar, em personagens e situações do presente, a experiência negra do Brasil, a partir de dois eixos - as criações do imaginário, sobretudo na religião e na música, e a realidade do racismo, responsável pela perda de identidade étnica e pela marginalização de boa parte dos cerca de 60 milhões de brasileiros de origem africana. Gabriel Joaquim dos Santos, trabalhador de salina e artista semianalfabeto que construiu em São Pedro da Aldeia, a Casa da Flor - feita de restos de obras e fragmentos retirados do lixo - é o fio condutor do filme. Ligando temas e personagens, a vida de Gabriel, contada por ele mesmo, revela o esforço obsessivo de um homem para deixar marcas de sua existência no mundo (resumo extraído da capa do vídeo). Imagens: interior e exterior da Casa da Flor, mostrados em detalhes; retratos de escravos brasileiros, feitos pelo fotógrafo Cristiano Jr. (1866); culto à escrava Anastácia; rituais de candomblé e umbanda: danças, oferendas a Iemanjá, festas de Cosme e Damião, festa de Omulu; favelas; manifestações e passeatas do movimento negro. Depoimentos: ex-escravos; mãe de santo Carmen de Oxum; sambistas Carlos Cachaça, Sinval Silva e Aniceto do Império; meninos de rua; internos da FUNABEN; favelados que foram presos e amarrados com cordas, em 1992; Benedita da Silva, na época deputada federal.
VC0866, XDVD0500, VC1825

Ganga Zumba

DIEGUES, Carlos, 1940-
Brasil, 1964, 100 min

A criação do Quilombo dos Palmares traz uma esperança aos escravos das plantações de cana-de-açúcar no período colonial. Um grupo empreende uma fuga. Uma das mulheres segue viagem sozinha, procurando uma solução individual. Os outros tentam encontrar Palmares, mas são

traídos e caem numa emboscada. Ganga Zumba, seu futuro líder, mata o traídor e conduz o grupo até a nova terra prometida: Palmares (Centre Georges Pompidou, Le cinéma bresilien, p.278).
VC0101, XDVD0034

Gato / capoeira

Cravo Neto, Mario, 1947-
Brasil, 1979, 13 min

Um capoeirista-bailarino nas ruas de Salvador, onde passa por situações que envolvem o mundo popular da cidade e as tradições afro-brasileiras
DVD3692, DVD3954

Hip-hop

CÉSAR FILHO, Francisco
Brasil, 1990, 11 min

Painel da cultura hip-hop em São Paulo, que documenta manifestações artísticas da juventude negra da cidade, como o rap, a dança de rua e o graffiti. Contém imagens de garotos dançando na rua, fotos que registram a violência policial, depoimentos de meninos de rua e um número musical da dupla Thaíde e DJ-Um. A violência urbana é o tema dominante.
DVD3468

Ilê Aiyê / Angola

Senna, Orlando
Brasil, 1985, 16 min

O Carnaval do grupo Ilê Aiyê, organização do bairro Curuzu, Salvador (BA). A música, a religião, a política e a influência desta comunidade negra, 120 anos depois do fim do tráfico de escravos
DVD3692

Imitation of life

Imitação da vida
Sirk, Douglas, 1897-1987
Estados Unidos, 1959, 124 min

Lora, uma aspirante à atriz, perde sua filha Susie em uma praia. Ela é encontrada por Annie, uma mulher negra, sem-teto e bastante servil, que também tem uma filha, Sarah Jane. As duas meninas parecem se entender muito bem e quando as duas mulheres se encontram, Annie se propõe a trabalhar para Lora, cuidando de sua filha em troca de teto e comida. Lora aceita e elas vão morar juntas com suas crianças. Na praia elas também conhecem Steve, um aspirante a fotógrafo que se apaixona por Lora e passa a frequentar sua casa quando iniciam um romance. Ele pede para que Lora deixe de tentar ser atriz, exatamente no momento em que a carreira dela começa a deslanchar e ela decide não vê-lo mais. Enquanto Lora fica cada vez mais famosa, se afastando da filha e de Annie, 10 anos se passam e Sarah Jane, que desde pequena quer ser considerada branca e se envergonha da mãe negra, passa a ignorá-la e sai de casa para trabalhar como corista no Moulin Rouge. Já Susie se torna uma jovem ingênua e carente, que se apaixona pelo primeiro homem que lhe dá atenção, o mesmo Steve que conheceram na praia e que retorna para reavivar o romance que teve com Lora. Ao descobrir sobre o emprego da filha, Annie começa a adoecer e morre. O desejo de que seu dinheiro seja destinado à Sarah Jane e ao funeral majestoso, com direito a cavalos brancos e músicas sem lamentos é realizado pela amiga Lora.
DVD3207, DVD3336

Jaguar

Jaguar

ROUCH, Jean, 1917-2004

França, 1967, 89 min

Para registrar o fenômeno da migração de jovens do Níger para a Costa do Ouro (atual Gana), Jean Rouch acompanhou três desses migrantes por um ano, filmando sua jornada, sem som. Posteriormente, mostrou aos personagens o material filmado, pediu-lhes que comentassem o que estavam vendo e incorporou esses comentários à trilha sonora do filme. Durante a viagem, os personagens vão encontrando pessoas e costumes diferentes dos seus, passam aldeias e cidades, encontram o mar e enfrentam as alfândegas. São documentados detalhes do cotidiano dos povos da região, rituais religiosos, formas de trabalho, danças e festas.

DVD1110, XDVD0343

Jards Macalé: um morcego na porta principal

ABUJAMRA, Marco; PIMENTEL, João

Brasil, 2008, 72 min

DVD2574

Jennifer: a periferia viva dialogando com os nossos sentimentos

LIMA, Renato Cândido de

Brasil, 2011, 29 min

Piloto de uma série de TV intitulada Menina mulher da pele preta, que dialoga questões de gênero e raça atrelados à representação da pessoa negra no audiovisual brasileiro. Jennifer, uma garota de 17 anos moradora da Vila Nova Cachoeirinha, filha de mãe negra e pai branco, manipula suas fotos no Photoshop para ficar mais clara, com cabelos lisos. Num momento de sua vida em que se torna adulta, procura emprego, procura se relacionar com alguém que ela ame, Jennifer vive dilemas relativos à sua identidade, numa sociedade que sempre nega significados de negritude.

DVD2674, DVD2675

Jubiabá

SANTOS, Nelson Pereira dos, 1928-

Brasil, 1986, 100 min

Drama baseado na obra homônima de Jorge Amado. Conta a história do amor impossível entre o negro Antônio Balduino e Lindinalva, filha do comendador Ferreira, por quem o menino foi criado. Após sua expulsão da casa, Balduino se torna famoso no meio dos malandros e marinheiros do cais. Resumo: FDE, Série Apontamentos.

VC0426, XDVD0090

Kirikou et la sorcière

Kiriku e a feiticeira

OCELOT, Michel, 1943-

França / Bélgica / Luxemburgo, 1998, 71 min

Kiriku é um garoto pequeno mas muito inteligente e com dons especiais que nasceu em uma pequena aldeia sob a maldição da feiticeira Karaba, que secou as fontes de água e sequestrou

todos os homens da região. Encontrando amigos e seres fantásticos pelo caminho, Kiriku resolve combatê-la para salvar sua aldeia. Baseado em uma lenda da África Ocidental.
DVD2435

La joven

A adolescente

Buñuel, Luis 1900-1983

México, 1960, 96 min

Um homem negro chega a uma ilha em um barco. Seu nome é Traver e ele está fugindo de uma acusação injusta de estupro. Nessa ilha moram somente Evie, uma adolescente, seu avô, que acabou de falecer e um guarda de caça, Miller, um homem bruto e violento, que deseja Evie sexualmente e vê na morte de seu avô a chance de abusar da garota. Quando Miller descobre que Traver está escondido na ilha, começa a caçá-lo por entender que ele é uma ameaça à concretização do seu desejo e também porque ele é negro. Evie e Traver se tornam amigos e Miller aceita que ele trabalhe na casa dele, até que decide denunciá-lo.

DVD1770

A lenda do Pai Inácio ou Kokumo?

Carvalho, Marcos

Brasil, 2015, 20min48

Releitura de uma das lendas mais conhecidas da Chapada Diamantina. Inácio e Kahan: dois amigos de infância, dois escravos do mesmo Barão. Enquanto promoção de Kahan a Feitor faz aflorar seu lado cruel, a escolha de Inácio para escravo-reprodutor o leva a repudiar a escravidão, recuperar suas raízes africanas e empreender uma jornada mítica em busca de si mesmo. (Fonte: Jornal Grande Bahia).

DVD3941

Les maîtres fous

Os mestres loucos

ROUCH, Jean, 1917-2004

França, 1955, 27 min

Estudo antropológico realizado a partir de um ritual praticado pela seita dos haoukas em Gana, África. A comunidade costuma se reunir diariamente após o trabalho num mercado local, onde os membros se juntam para passar o tempo. No domingo, saem da cidade em direção a um local isolado na mata. É lá que praticarão seu rito. Ele se inicia quando alguns deles admitem ter cometido faltas. Para se redimir delas começam a entrar num outro nível de consciência, chegando a um estado de transe, no qual incorporam os espíritos dos haoukas. Haoukas são para os membros da seita representações particularizadas de elementos da cultura britânica. Assim o guarda, o governador, o general assumem para eles papéis de divindades, as quais personificam durante o rito. Chegar a esse estado corresponde a estar em um nível superior aos demais homens. Para demonstrar que realmente incorporaram os haoukas, devem se submeter à prova final do rito: sacrificar um cão e comer a sua carne; quem o fizer será um verdadeiro haouka e continuará como membro da seita. No dia seguinte, voltam à sua rotina de trabalho como se nada tivesse ocorrido.

DVD0735, XDVD0089, DVD2914

Maracatu: ritmos sagrados

MAAKAROUN, Eugênia

Brasil, 2005, 25 min

Documenta as atividades dos maracatus de Pernambuco, nos morros de Recife e Olinda e na cidade de Nazaré da Mata. Mestres e integrantes de vários maracatus explicam a simbologia religiosa da manifestação, suas origens e fundamentos. Imagens das sedes, dos ensaios e apresentações na rua, da Noite dos Tambores silenciosos em Pátio do Terço.
DVD0839, VC0759

Maré capoeira

Leblanc, Paola Barreto
Brasil, 2005, 15 min

Maré é o apelido de João, um menino de dez anos que sonha ser mestre de capoeira, como seu pai, para dar continuidade a uma tradição familiar que atravessa várias gerações. (Fonte: Cinemateca Brasileira).
DVD3836

Meia encarnada dura de sangue

Furtado, Jorge, 1959-
Brasil, 2000, 23 min

No interior do Rio Grande do Sul, em 1953, o craque Bonifácio vive um dilema. Jogador de um time de futebol amador integrado por jogadores negros e pobres, ele é convidado a fazer parte da equipe dos brancos e ricos. Seria a chance de oferecer uma vida melhor à namorada, a doméstica Elisa. Mas seu melhor amigo Vicente não entende o que considera uma traição. (Resumo extraído do site casacinepoa.com.br)
DVD2489

O melhor amigo do homem

Savietto, Tânia, 1947-1999
Brasil, 1982, 10 min

O adestramento de cães pastores alemães, onde os treinadores são quase sempre alemães e as "vítimas", negros que realizam seu trabalho como quem dança um balé africano (resumo da diretora).
VC1172, XDVD1521, XDVD1522

Mestre Humberto

Savastano, Rodrigo
Brasil, 2005, 20 min

Um aprazível passeio pela Lapa, Campo de Santana e pela África através dos amigos e da memória de um aluno mais antigo da vida, cuja graça é Humberto de Souza. (Sinopse do folheto que acompanha o DVD).
DVD3644

Meu tio matou um cara

FURTADO, Jorge
Brasil, 2004, 84 min

Éder é preso ao confessar ter matado um homem. Duca, um menino de 15 anos e sobrinho de Éder, quer provar a inocência do tio. Ele tem certeza que o tio está assumindo o crime para livrar a namorada de ser acusada da morte do ex-marido. Duca também quer conquistar o coração de Isa,

uma colega da escola que parece estar mais interessada em seu melhor amigo, Kid. Para conseguir provar sua teoria, Duca recebe a ajuda de Isa e Kid nas investigações.

DVD2779

Minoria absoluta

AUTRAN, Arthur
Brasil, 1995, 12 min

Intelectuais negros discorrem sobre temas como a posição do negro na Universidade, a relação entre cultura negra e cultura acadêmica, a opção pela negritude, as dificuldades na divulgação da produção intelectual do negro e outros. Depoimentos de: Dulce Pereira, Clóvis Moura, Milton Santos, Fernando Conceição e Emanuel Araújo.
eca-0260, VC0839, XDVD0366

Moi, un noir

Eu, um negro
ROUCH, Jean, 1917-2004
França, 1959, ca. 70 min

Os personagens da história são representações extraídas diretamente da realidade em que vivem os jovens que os interpretam; ou seja, estes representam a si mesmos, rompendo, desse modo, com a barreira que se estabelece entre ficção e realidade. Esses jovens são migrantes nigerianos que partem de suas pequenas comunidades, abandonando família e escola, para tentar prosperar na cidade de Abidjan, na Costa do Marfim, e, assim, adaptar-se e integrar-se aos valores da cultura ocidental. Dentro desse contexto se situa o cotidiano de dois rapazes: Edward G. Robinson e Eddie Constantine. Ambos trabalham em subempregos na cidade, Robinson é carregador no porto e Constantine, vendedor de tapetes. Um contraponto à rotina de trabalho exaustiva e tediosa de Robinson é, segundo o próprio, a chegada do fim-de-semana, sobretudo sábado, único dia no qual se considera verdadeiramente feliz, quando se reúne com os amigos para ir à praia e sair à noite. No domingo, por sua vez, se junta a Constantine para ir a Goumbé, uma espécie de sociedade particular à qual pertencem, e onde se realizam danças, concursos e música. Na segunda-feira, tudo recomeça, com uma diferença: Eddie Constantine é preso e terá que passar três meses na prisão.
DVD0735, XDVD0089, DVD2914

Múltiplos e fragmentos: resignificando traços da identidade do homem negro brasileiro, através da arte brasileira

FONSECA, Celso Matias da
Brasil, 2002,

Documentação audiovisual da tese do autor: áudio e texto dos depoimentos; vídeo da performance O corpo; imagens das exposições Impressões digitais, Navios negreiros e Ifá; material recolhido durante a visita à Irmandade da Boa Morte, em Cachoeira (BA).
CDR0112, CDR0113

Na rota dos orixás

BARBIERI, Renato
Brasil, 1998, 52 min

O documentário faz uma viagem no espaço e no tempo em busca das origens africanas da cultura brasileira. Partindo das mais antigas tradições religiosas afro-brasileiras: o candomblé, da Bahia, e o Tambor de Mina, do Maranhão, transporta o telespectador para a terra de origem dos orixás e

voduns, Benin, na África, onde estão as raízes da cultura Jeje-nagô. Registra a africanidade ancestral presente em terreiros de Salvador e São Luís; as danças sagradas e rituais nos antigos reinos iorubás de Keto e Jejes de Abomey, em Benin; a comunidade dos Agudas em Benin, onde as tradições brasileiras do século 19 são mantidas até hoje por descendentes de ex-escravos da Bahia que retornaram à África. Antropólogos, historiadores e sacerdotes africanos e brasileiros relatam fatos e dados sobre a escravidão e as afinidades religiosas e culturais entre a África e Brasil.

VC1186, XDVD0363

A negação do Brasil

Araújo, Joel Zito

Brasil, 2000, 91 min

Traz a discussão de tabus, preconceitos e estereótipos raciais, a partir da história das lutas dos atores negros pelo reconhecimento de sua importância na história da telenovela - o produto de maior audiência no horário nobre da TV brasileira. O diretor, baseado em memórias e pesquisas, analisa as influências das telenovelas nos processos de identidade étnicas dos afro-brasileiros. (Resumo extraído do folheto que acompanha o DVD)

DVD3552

Negros de Cedro

Caldas, Manfredo

Brasil, 1997, 17 min

A lenta agonia de uma comunidade negra em Goiás, que expressa uma altiva consciência de sua negritude por meio dos usos e costumes que procura conservar.

DVD3692

Nkisi na Diáspor : raízes religiosas Bantu no Brasil

Djordjevic, Zoran

Brasil, 2007, 25 min

Apresenta raízes religiosas da África, um continente não apenas geográfico, mas também cultural. O continente africano possui uma diversidade cultural diferente de outros como : europeu, asiático, etc. Os aspectos que foram abordados se referem a Luanda/Angola, que deriva da palavra bantu N'gola, e foi colônia portuguesa até 1975. Grande parte dos negros escravizados trazidos para o Brasil vieram da África Ocidental, da África Central e Austral, denominadas Bantu, que constituem um grupo etnolinguístico com cerca de 400 subgrupos étnicos diferentes. Por meio da musicalidade cantada e dançada, demonstram a crença no deus do universo, que acreditam estar presente nos mares, nos ventos, no mundo mineral, e no mundo animal. Acreditam que dessa forma consigam sentir suas diversas energias, e conseqüentemente promover a plenitude da alma

DVD3309

Oferenda

Ramos, Ana Bárbara

Brasil, 2011, 17min

7 velas brancas, 7 velas azuis, chamapanhe, 7 rosas brancas, 7 fitas azuis (1 metro cada uma), 7 fitas brancas (1 metro cada uma), 1 bilhete com no máximo 3 pedidos, 1 DVD. Local de entrega: praia de Tambaú

DVD3755

Offerings: making personal collections into public history

JUNGELS, Bob

Estados Unidos, 198-?, 55 min

Apresenta o trabalho de museus especializados em cultura afro-americana, nos Estados Unidos, que organizam exposições a partir de coleções pessoais de membros da comunidade. Na primeira parte, destaca a mostra *The sounds of this city*, sobre a música negra do século 20, na Filadélfia, organizada pelo Afro-American Historical and Cultural Museum. Na segunda parte, apresenta a instalação montada por Marie Johnson-Calloway no The Museum of African-American Art, que recria o ambiente da comunidade na qual a artista cresceu, incluindo a reprodução de uma igreja na qual se apresenta um coral gospel. Mostra também a exposição *Homecoming: African-American Family History in Georgia*, na Herndon Home, a única residência de família negra nos Estados Unidos que se tornou museu. Há depoimentos de membros da equipe dos museus e dos colecionadores que ajudam a montar as exposições, entre eles uma senhora de mais de 90 anos que tem sua casa repleta de objetos históricos.

VC1441/2

The old woman of Agomeda

SOWAH, Sackey

Gana, 1990, 14 min

Retrata a vida de mulheres de uma comunidade em Gana, destacando uma senhora que fabrica objetos de cerâmica. Apresenta as etapas de procura e preparação do barro, modelagem, pintura e queima das peças. Mostra também o cotidiano e alguns rituais da população local.

VC1239

O olhar indignado de Jane Elliot

Estados Unidos, 1998?, ca.37 min

Aborda o trabalho da educadora norte-americana Jane Elliot, mostrando uma atividade realizada com universitários na década de 90. Assim como no workshop feito com adultos já graduados, Jane separou dois grupos: estudantes negros e estudantes brancos. Numa sala de aula, fez com que jovens estudantes brancos se sentissem discriminados por algumas horas, da mesma forma que os jovens negros se sentem todos os dias. Tentou ensinar a todos os participantes o valor de não se submeter ao preconceito e à opressão para ser aceito na sociedade, ao contrário do que é normalmente ensinado nas escolas e na própria criação familiar dos Estados Unidos.

xVC0337, XDVD0699

Ori

GERBER, Raquel

Brasil, 1989, 53 min

Beatriz Nascimento e seu álbum de família são ponto de partida para ilustrar como a cultura africana foi reproduzida no Brasil. O documentário explica o significado de ritos afro-brasileiros e apresenta imagens de eventos importantes, tais como: Quinzena do negro - USP (1977), Dia nacional da consciência negra - S. Paulo (1977), Ensaio e desfile da Escola de Samba Vai-vai (1990), III Congresso de cultura negra das Américas - S. Paulo (1992).

VC0877, XDVD0159

O povo brasileiro: Brasil crioulo

Ferraz, Isa Grinspum 1958-; Frederico, Flávio 1969-; Farias, Mauro

Brasil, 2000, ca.25 min

Série baseada na obra do antropólogo Darcy Ribeiro, que investiga a formação do povo e da nação brasileira. Este capítulo aborda a escravidão no Brasil e as marcas que imprimiu na cultura local. Descrevem-se a violência desse período, a marginalização da população negra após a abolição e as influências da cultura africana nas artes, na música, na língua e na culinária brasileiras. São mostrados desenhos e gravuras que documentam a escravidão. Há imagens da cidade de Ouro Preto. Depoimentos de Gilberto Vasconcelos, babalaô Agenor Miranda da Rocha e Luiz Melodia. Números musicais com Clementina de Jesus, Cartola, Nelson Sargento e Chico Science.

VC1387, DVD0419

O povo brasileiro: matriz afro

Ferraz, Isa Grinspum 1958-; Frederico, Flávio 1969-; Farias, Mauro
Brasil, 2000, ca.25 min

Série baseada na obra do antropólogo Darcy Ribeiro, que investiga a formação do povo e da nação brasileira. Este capítulo aborda a herança africana na cultura brasileira. Apresenta a civilização africana antes da chegada dos europeus e a cultura original dos povos trazidos ao Brasil como escravos; bantos, malês e yorubás. São exibidas imagens de arquivo, em preto e branco, documentando lugares e povos da África. Depoimentos de Carlos Serrano, François Neyt, das mães de santo Mãe Filhinha e Mãe Estela, e de Darcy Ribeiro, explicando porque considera o negro "o componente mais criativo da cultura brasileira".

VC1387, DVD0419

A propaganda contraintuitiva e seus efeitos em crenças e estereótipos

LEITE, Francisco Vanildo
Brasil, 2009, ca06 min

Contém 6 comerciais de TV analisados na tese do autor: Margarina Qualy; Automóvel Palio: A escola, O elevador, O motorista; Micro-ondas Brastemp; Banco Real
DVD1236, DVD1237

Quilombo

DIEGUES, Carlos, 1940-
Brasil, 1983, 119 min

No século XVII, um grupo de escravos se rebela em um engenho de açúcar da Capitania de Pernambuco. Fogem para as montanhas e instauram o Quilombo dos Palmares. À frente dos rebeldes está Ganga Zumba, rei dos Palmares. Palmares é o refúgio de todos os oprimidos, sejam negros, brancos, índios, soldados ou comerciantes. Vítima de traição, Ganga Zumba morre e a liderança passa a ser de Zumbi, seu afilhado. Palmares é invadido e Zumbi é morto pelo Bandeirante Domingos Jorge Velho a mando dos governantes.

VC0394, VC1068

Quilombo

Carvalho, Vladimir, 1935-
Brasil, 1975, 23min26

Os 800 habitantes da comunidade do Arraial dos Pretos, também conhecida como Fazenda do Mesquita, vivendo a menos de uma hora de Brasília, ainda não conhecem a energia elétrica e se dedicam exclusivamente à lavoura de subsistência e à produção caseira de marmelada e cachaça. Os últimos anos têm sido difíceis para a comunidade. Curiosos e turistas estão chegando e espalhando sedução na cabeça dos mais jovens, que acabam como biscateiros e operários de

construção nos centros urbanos. Arraial dos Pretos está decadente, e hoje, mais do que nunca, é visado pelas imobiliárias, que pretendem transformar a área no paraíso das chácaras." (Embrafilme/Catálogo 1986). (Fonte: Cinemateca Brasileira).
DVD4125

Raça humana

Queiroz, Dulce
Brasil, 2010, 40min

O país do orgulho da miscigenação, apregoado por Gilberto Freire e Darcy Ribeiro, se deparou há alguns anos com uma questão espinhosa: a adoção de cotas raciais nas universidades. Se falar de racismo no Brasil já era tabu, falar de cotas, então, se transformou num daqueles temas sobre os quais é melhor nem iniciar conversa. A menos que estejamos em um grupo onde todos são favoráveis ou todos contrários. Aí, sim, dá para desabafar os inconformismos, de um lado e de outro. É neste clima de "assunto proibido", discutido só entre os pares, que os entrevistados do documentário Raça Humana começam a desfiar o intrincado novelo das cotas. Durante três meses, a equipe que trabalhou no documentário acompanhou a rotina de uma das maiores universidades do país: a Universidade de Brasília-UnB, que de forma tão ousada quanto isolada adotou o sistema de reserva de vagas com recorte puramente racial. No documentário, alunos cotistas e não-cotistas, professores, movimentos organizados, partidos políticos e representantes da instituição falam abertamente sobre o "tabu" das cotas raciais, seja defendendo ou condenando o sistema. Ao mesmo tempo, o documentário mostra ações externas à universidade que permeiam ou influenciam a discussão, como a votação do Estatuto da Igualdade Racial, em tramitação no Congresso - também cercada de muita polêmica, protestos e impasses. No documentário, questões seculares e mal-resolvidas da história do Brasil vão ressurgindo, tendo como pano de fundo a discussão das cotas raciais. Ao refletir sobre a reserva de vagas para negros no ensino superior, os entrevistados revelam que a discussão vai muito além: envolve o papel das universidades brasileiras; as falhas do sistema educacional; a questão da meritocracia nos vestibulares; o racismo e, principalmente, o papel do negro na estrutura sócio-educativa do país. É nesse caldeirão de questões que o filme mergulha e mostra que, para além das reações muitas vezes apaixonadas, raivosas ou até intolerantes, está em pauta no Brasil uma discussão histórica, que não pode ser desprezada. A situação vivida hoje pela UnB é, ao mesmo tempo, peculiar e universal - uma amostra do Brasil contemporâneo, ainda cheio de preconceitos, mas também capaz de refletir sobre a sua história e reconstruí-la a partir de novos parâmetros. (Fonte: TV Câmara)
DVD3795

Ragtime

Na época do Ragtime
FORMAN, Milos, 1932-
Estados Unidos, 1981, 156 min

No início do século 19, as vidas de diversos habitantes de Nova York são afetadas pelos acontecimentos mundiais. Entre eles, um pianista negro que, assaltado por homens brancos que não suportam seu sucesso, tenta, em vão, obter justiça.
VC1250/1

A raisin in the sun

O sol tornará a brilhar
PETRIE, Daniel, 1920-2004
Estados Unidos, 1961, ca128 min

A família Younger, formada pela viúva Lena, seus dois filhos, uma nora e um neto, vive em um pequeno apartamento em Chicago. Lena recebe um cheque do seguro do marido e começa a

pensar como aplicá-lo. O filho Walter tenta convencê-la a dar-lhe o dinheiro para investir numa sociedade que envolve a venda de bebidas, mas ela é contra, assim como a nora e a filha. Após muitas desavenças, Lena decide dar uma parte do dinheiro como entrada numa casa em nome do neto. A outra parte, ela entrega ao filho para que aplique um pouco em seus negócios e o restante para os estudos da irmã. Todos ficam desanimados quando recebem a visita do representante dos seus novos vizinhos brancos, informando que a família não será bem-vinda ao condomínio. Desesperam-se ainda mais ao descobrirem que Walter aplicou o dinheiro todo em sua sociedade e que o sócio o enganou, fugindo com o investimento. Walter decide não ceder à pressão do representante do condomínio e toda a família muda-se para a nova casa.
DVD0561

Retrato em branco e preto

ARAÚJO, Joel Zito de
Brasil, 1992, 15 min

"Carta de um homem negro denunciando a persistência do racismo na sociedade e na mídia brasileira, um século depois do fim da escravidão. Apresenta as contradições entre duas imagens sobre as relações raciais no Brasil. A imagem do país divulgada no exterior, que difunde um retrato de paraíso e democracia racial. A imagem interna, apresentada nos livros didáticos e na televisão, onde persistem estereótipos negativos contra a população negra". (Resumo extraído da capa do vídeo). Imagens: desfile de carnaval, com mulheres negras sambando; Olodum, Ilê Ayê e outros blocos afro-brasileiros da Bahia; trechos de programas e anúncios de televisão onde só aparecem brancos em contraponto a imagens de negros em situações de marginalidade.
VC0872, XDVD0193

Rio de mulheres

Maure, Cristina; Oliveira, Joana
Brasil, 2009, 21min

Em um ambiente muito seco, onde a água é escassa, mulheres vivem entre crianças e outras mulheres.
DVD3692

São Paulo memória em pedaços: Bixiga

DUARTE, Neide; POLI, Maria Cristina
CAPELLI, James; Reportagem; POLI, Maria Cristina; Reportagem
Brasil, 1997, 30 min

No bairro paulistano do Bixiga, convivem dois povos: os negros e os imigrantes italianos e seus descendentes. Uma cerimônia de batismo mostra influência de rituais africanos; uma grande família mestiça aparece reunida para tocar samba. Traz depoimentos de uma dona de cortiço, do proprietário de uma padaria tradicional, de Rui Afonso, sobre o Teatro Brasileiro de Comédia e da dona de uma cantina, sobre seu encontro com a cantora Elis Regina. Imagens do casario do bairro, de um conjunto musical tocando na escadaria do Bixiga, do casarão de D. Iaiá (a Louca do Bixiga), de padarias e cantinas, do TBC, da procissão da festa de Nossa Senhora Achiropita e do músico Adoniran Barbosa, com amigos numa mesa de bar.
xVC0103, XDVD1367

School daze

Lute pela coisa certa
LEE, Spike, 1957-
Estados Unidos, 1988, 120 min

Universidade só para negros no Sul dos EUA é o palco para muitas confusões, romances e intrigas. Para conseguir levar adiante seu plano de forçar os administradores da escola a boicotar o regime sul-africano, o ativista Dap terá primeiro que conscientizar seus colegas, uma tarefa complicada. Resumo VideoBook.

xVC0086

Sinhá Moça

PAYNE, Tom, 1914-
Brasil, 1953, 120 min

No final do século XIX, as fugas de escravos alarmaram os fazendeiros. Sinhá Moça, filha de um coronel, volta de São Paulo com ideias abolicionistas. Apaixona-se por um rapaz, mas repudia suas ideias escravagistas. Um levante de escravos termina em caçada humana. Quando o líder da revolta é levado a julgamento, seu advogado é, para surpresa geral, o jovem amado por Sinhá Moça. Durante o processo, um mensageiro vem anunciar que a escravidão foi abolida no Brasil (Centre Georges Pompidou, Le cinéma bresilien, p.269).

VC0099, XDVD0060, DVD3393

Sur un air de Charleston

Charleston
Renoir, Jean 1894-1979
França, 1927, 21 min

Em 2028, um explorador negro parte, em sua aeronave, da África em direção a Europa, então uma terra desconhecida e deserta. Lá estão uma selvagem e um macaco, que se assustam ao ver a chegada da aeronave e se escondem. A selvagem ensina o explorador a dançar o Charleston, um ritmo originalmente dançado por negros do sul dos EUA. Ele aprende, mas se sente tonto e vai embora, levando junto "a aborígine branca"

DVD1739

A tal guerreira

Caetano, Marcelo
Brasil, 2008, 15 min

Um sound-system no cemitério. Go-go boys nos atabaques. Uma televisão no terreiro. Um filme sobre o sagrado e o profano, nas incorporações do mito Clara Nunes

DVD3755

Também somos irmãos

Burle, José Carlos Queiróz, 1910-1984
Brasil, 1949, 88 min

Dois irmãos negros, Renato e Moleque Miro (ou simplesmente Miro) viveram a infância na casa de Sr. Requião, que também adotou duas crianças brancas, Marta e o pequeno Hélio. As limitações aos negros se acentuaram ao fim da infância, transformando-se em verdadeiras humilhações. Renato a tudo se submete, porque ama Marta em segredo e quer terminar seus estudos de advocacia. Ao contrário de Miro que, sem pretensões e estímulo, abandona o lar e vai viver no morro entre marginais. Renato, compositor nas horas vagas, também nutre grande ternura pelo irmão branco caçula Hélio, que interpreta suas canções. Morando na mesma favela que Miro, Renato se forma em Direito e tem como primeira causa a defesa do próprio irmão, já um marginal detido. Um requintado vigarista, Walter Mendes, se aproxima de Marta e do Sr. Requião para aplicar um golpe. Renato descobre a trama e procura o Sr. Requião para impedir o pior, mas o velho o escorraça alegando ciúme da sua parte. Na noite do pedido de casamento, Renato tenta

pela última vez impedir Walter Mendes. Após ríspida discussão e agressão física, Walter Mendes saca um revólver e Renato tenta desarmá-lo, mas a arma dispara atingindo mortalmente o vigarista. Dado os antecedentes, a culpa recai sobre Miro, que imediatamente é preso. Ao saber que o irmão foi detido em seu lugar, Renato se entrega. Hélio, que assistira perplexo ao trágico desfecho, conta a Marta o que presenciou. Mas ele sabe que por ser menor o seu depoimento não terá valor jurídico, e que só ela poderá salvar Renato. Marta reluta, mas acaba depondo a favor de Renato. Ainda traumatizada pelo drama, Marta diz a Renato que nada tem a agradecer-lá, pois fez o que lhe pareceu justo e prefere que ele não a procure nunca mais. (Cinemateca Brasileira)
DVD3614

Les tambours d'avant = Tourou et bitti

Os tambores do passado
ROUCH, Jean, 1917-2004
França, 1967, 11 min

Registro de uma cerimônia de possessão ao som de tambores tourou e bitti, na qual o povo da aldeia Simiri (Níger) pede proteção para as colheitas contra gafanhotos.
DVD1110, XDVD0343

O tigre e a gazela

RAULINO, Aloysio, 1947-2013
Brasil, 1977, 14min

O filme justapõe a pobreza e a dignidade de personagens de nossas ruas e praças a textos de Frantz Fanon, importante escritor negro e militante político da Martinica que participou da libertação da Argélia e faleceu aos 36 anos. (resumo extraído de <http://40.mostra.org/br/home/>)
DVD3844, DVD3850, DVD3867

Tudo é Brasil

Sganzerla, Rogério, 1946-2004
Brasil, 1998, 82 min

Traz à tona a história secreta do filme It's all true, dirigido e rodado no Brasil por Orson Welles, em 1942. Retrata do cotidiano dos negros, o subúrbio carioca, os jangadeiros de fortaleza e revela o encanto do cineasta ao conhecer a cultura e a criatividade do povo brasileiro. (Sinopse extraída do folheto que acompanha o DVD)
DVD3545

12 years a slave

12 anos de escravidão
McQueen, Steve
Estados Unidos, 2013, 134min

Em meados dos anos 1800, um homem que vive em Nova York é raptado e vendido como escravo no sul do país. Solomon Northup (Chiwetel Ejiofor) vive 12 anos como escravo, nos quais aprende e vive intensamente os desafios e traumas da escravidão.
DVD0182

La última cena

A última ceia
GUTIÉRREZ ALEA, Tomás, 1928-1996
Cuba, 1976, 111 min

No final do século 18, durante a Semana Santa, um conde de Havana reúne, na quinta-feira, doze escravos para lavar-lhes os pés, sentá-los à mesa e servir-lhes a ceia. Ao serem obrigados a trabalhar na sexta-feira santa, os escravos iniciam uma rebelião que é fortemente reprimida (Resumo extraído da base de dados do Memorial da América Latina).
xVC0217, XDVD0405

Veja o Brasil, disco 3

Brasil, 195-,

9 de Julho; Alcey Maynard: posse no IHG, SP; Capital; Casa dos Bandeirantes; Chapéu de palha; Dança de crianças; Igreja; Macumba 2; Presença da cruzada paulista; Procissão da roça; Ribeirão preto; Ruínas de Bertioga; São Roque; Tourada; Viagem ao passado; Vitória.
DVD2317

Xica da Silva

DIEGUES, Carlos, 1940-

Brasil, 1976, 107 min

No século XVIII, em Arraial do Tijuco, hoje Diamantina, Minas Gerais, o contratador de diamantes José Fernandes de Oliveira é enviado ao Brasil por D. José I para explorar a extração de pedras preciosas. Ele implantou sistemas modernos e eficazes de extração, fazendo fortuna e incomodando Lisboa. Apaixonou-se por Xica da Silva, escrava negra, concedendo-lhe alforria e dando-lhe direitos e poderes que escandalizaram a burguesia colonial. Satisfaz os desejos mais extravagantes de Xica e, gradativamente acirra os ânimos da sociedade e da coroa. Volta à Portugal a mando da coroa, deixando Xica no Arraial do Tijuco.
VC0110, VC1076, XDVD0282, DVD3394